

## **Relatório da Reunião do CA-QU realizada no período de 17 a 21 de junho de 2013 para julgamento dos projetos submetidos ao Edital MCT/CNPq 14/2013-Universal**

O Comitê Assessor de Química, CA-QU, reuniu-se de 17 a 21 de junho de 2013 na sala A, Andar 2C do edifício sede do CNPq, Lago Sul, Brasília, para avaliar os projetos submetidos ao Edital MCT/CNPq 14/2013 – Universal.

Estavam presentes os seguintes membros do CA-QU: Alfredo Mayall Simas (convidado), Edson Antonio Ticianelli, Frank Herbert Quina, Heloisa de Oliveira Beraldo (Coordenadora do CA-QU), Humberto Osório Stumpf (convidado), Jairton Dupont, Joaquim de Araújo Nóbrega (convidado), João Batista Fernandes, Manfredo Hörner, Maria Valnice Boldrin Zanoni, Ronaldo Aloise Pilli e Sérgio Luís Costa Ferreira.

Inicialmente a coordenadora do CA-QU apresentou de forma detalhada a todos os membros do CA e membros da área técnica do CNPq, o Edital MCT/CNPq 14/2013 – Universal. O Edital MCT/CNPq 14/2013 foi cuidadosamente analisado ajustando-se os critérios utilizados pelo CA-QU e amplamente divulgados anteriormente na mídia científica brasileira, àqueles constantes do Edital MCT/CNPq 14/2013.

O Edital MCT/CNPq 14/2013 estabelece que:

II.1.3.6.2 – A Faixa A destina-se exclusivamente a Pesquisadores que obtiveram o título de doutor a partir de 2006 inclusive; ou a Bolsistas BJT do Programa Ciência sem Fronteiras  
Financiamento: até R\$30.000,00 (trinta mil reais)

II.1.3.6.3 – A Faixa B destina-se exclusivamente a Bolsistas de Produtividade em Pesquisa (PQ) categoria 2; ou Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora (DT) categoria 2; ou ainda, a pesquisadores que não possuem bolsas destas modalidades, em qualquer categoria. Financiamento: até R\$60.000,00 (sessenta mil reais).

I.1.3.6.4 – A Faixa C é de livre concorrência. Financiamento: até R\$120.000,00 (cento e vinte mil reais)

O Edital permitia também a solicitação de bolsas de iniciação científica e de apoio técnico.

Decidiu-se que seriam utilizados critérios já empregados pelo CA-QU na avaliação dos processos submetidos a edições anteriores do Edital Universal, com adaptações que contemplassem os perfis dos pesquisadores que submeteram solicitações em cada uma das faixas do Edital MCT/CNPq 14/2013.

No dia 18/06/2013 os membros do CA-QU compareceram a uma reunião com o responsável pela Diretoria de Engenharias, Ciências Exatas, Humanas e Sociais (DEHS) do CNPq, Professor Guilherme Sales Melo. Nessa reunião o Diretor deu informações sobre os itens do Edital MCT/CNPq 14/2013.

### **1. Julgamento dos Projetos Submetidos ao Edital MCT/CNPq 14/2013 – Universal**

Foram submetidos 842 projetos, dos quais 366 na faixa A, 337 na faixa B e 139 na faixa C. Os recursos para a área de Química foram assim distribuídos pelo CNPq: faixa A: R\$ 2.439.000,00; faixa B: R\$ 2.439.000,00; faixa C: R\$ 3.252.000,00, totalizando R\$ 8.130.000,00. Este valor total representa um acréscimo de 49,5% comparativamente aos recursos recebidos em 2012. O CA-QU transferiu R\$ 236.042,76 de recursos da Faixa C para outras faixas. Assim, a faixa C ficou com R\$ 3.015.957,24, a Faixa B com R\$ 2.548.534,35 e a Faixa A com R\$2.565.508,41. Esse procedimento foi adotado considerando-se a necessidade de atender um maior número de pesquisadores.

O número de projetos (842) submetidos em resposta ao Edital MCT/CNPq Universal 14/2013 mais uma vez traduziu a grande demanda da área da Química, que foi similar à demanda de 2012 (852 projetos). O CA-QU mais uma vez expressa sua preocupação relacionada aos recursos para o Edital Universal que, apesar de terem tido um aumento significativo em 2013, ainda se encontram muito aquém da demanda qualificada da área. Essa situação faz com que muitos pesquisadores mais experientes e jovens pesquisadores qualificados não tenham suas demandas atendidas. Desse modo, seria importante garantir um maior investimento na nova geração de pesquisadores assim como a continuidade do trabalho de pesquisadores experientes que exerceram e devem continuar exercendo papel fundamental na pesquisa em Química no Brasil e na formação de recursos humanos qualificados na área.

A seguir são apresentados os detalhes dos critérios utilizados no processo de avaliação das propostas para cada faixa. Todas as notas foram atribuídas em planilha de avaliação para as propostas recomendadas.

No julgamento dos projetos o CA-QU considerou: (i) a relevância e a inserção do conjunto da obra científica do proponente, expressas principalmente pelo índice h, exceto para a faixa A; (ii) o volume e a perspectiva de relevância e inserção da produção científica

recente do proponente, expressos principalmente pelo somatório de índices de impacto dos periódicos nos quais seus artigos foram publicados nos últimos 5 (cinco) anos, contados um a um, doravante denominado simplesmente “soma de impactos”; (iii) a perspectiva de futuro de sua atuação científica, evidenciada pela qualidade do projeto, cuja avaliação foi subsidiada pelos pareceres dos assessores *ad hoc*; e (iv) a contribuição do proponente à formação de recursos humanos, evidenciada pelo seu índice de orientações concluídas nos últimos 5 (cinco) anos. No caso de pesquisadores mais experientes foram também analisados índices de 10 (dez) anos.

Os projetos submetidos em resposta ao Edital MCT/CNPq 14/2013 – Universal foram enquadrados pelo próprio proponente em uma das três faixas: A, B e C, de acordo com o intervalo de financiamento, tal como definido no Edital.

Para a faixa A, foram recomendados com menor prioridade os projetos de proponentes cuja soma de impactos fosse inferior a 10 e cujo índice de orientações fosse inferior a 1,5. Nessa faixa, o índice h não foi usado como critério de priorização. Na faixa B foram recomendados com menor prioridade os projetos de proponentes cujos índices h fossem inferiores a 8, cuja soma de impactos fosse inferior a 15 e cujo índice de orientações fosse inferior a 3. Na faixa C os projetos foram analisados de acordo com o índice h, somatório de impactos e índice de orientações para pesquisadores mais experientes e sem consideração do índice h para os pesquisadores mais jovens.

O critério utilizado para avaliar o índice de orientação foi aquele publicado na página do CA-QU do CNPq (item 2 referências): “O índice de orientações concluídas é uma soma de parcelas. Cada parcela se refere a 1 (um) aluno. O valor de cada parcela é o produto do fator do aluno pelo seu fator de orientação. O fator de 1 (um) aluno de doutorado é 3, o de 1 (um) aluno de mestrado 1,5. O fator de 1 (um) aluno de iniciação científica com bolsa é 0,5 por período de 12 meses completos. O fator de orientação é 1 para o orientador principal e  $\frac{1}{2}$  para o co-orientador para orientações de mestres e doutores. Não será considerada a co-orientação de alunos de iniciação científica.”

Os projetos com possíveis conflitos de interesse foram retirados da planilha de julgamento para serem analisados e julgados pelo Comitê da Presidência, com membros indicados pela Presidência do CNPq. Estão aqui incluídos todos os projetos em que qualquer um dos membros do CA tenha interesse direto ou indireto; tenha, como

participante na equipe do projeto, seu cônjuge, companheiro ou parente, consanguíneo ou afim, em linha reta, ou na colateral até terceiro grau; esteja litigando judicial ou administrativamente com qualquer membro da equipe do projeto ou seus respectivos cônjuges ou companheiros (Itens I.3.2.7 e I.3.2.8 do Edital MCT/CNPq 14/2013 – Universal).

O item II.1.3.5 do Edital MCT/CNPq 14/2013 – Universal determina que uma parcela mínima de 30% dos recursos teria que ser, necessariamente, destinada a projetos coordenados por pesquisadores vinculados a instituições sediadas nas regiões Norte, Nordeste ou Centro-Oeste. Para o estrito cumprimento desse item e apenas quando necessário, o CA-QU considerou menores valores dos índices para os projetos coordenados por pesquisadores vinculados a instituições sediadas nessas regiões.

Na faixa C, 103 projetos foram recomendados e 36 projetos não foram recomendados. Para a faixa B, 286 projetos foram recomendados e 51 projetos não foram recomendados. Para a faixa A, 304 projetos foram recomendados e 62 projetos não foram recomendados. Segundo as instruções do Edital, foi atribuída uma nota (de 0 a 10) a cada projeto.

O CA-QU reitera a solicitação a todos os pesquisadores que mantenham seus CV Lattes atualizados, informando o índice h, dada a importância desse índice nos processos de julgamento de bolsas e projetos. Recomenda-se especial atenção à grafia dos títulos dos periódicos nos quais os trabalhos foram publicados para evitar erros no cálculo do somatório do fator de impacto.

O Comitê constatou um aprimoramento nos pareceres *ad hoc*. No entanto ainda há muitos pareceres excessivamente vagos e não conclusivos, que pouco contribuem para a avaliação dos projetos. O CA-QU recomenda, uma vez mais, que os pareceres devem se restringir à análise criteriosa **dos projetos**, uma vez que índices tais como h, somatório de fatores de impacto e índice de orientações são calculados pela área técnica do CNPq, **desde que os pesquisadores forneçam as informações em seus currículos Lattes atualizados**.

O CA-QU informa que o CNPq incluiu na planilha um item de avaliação da **qualidade dos pareceres** emitidos e do desempenho de cada assessor. As informações sobre a qualidade dos pareceres/assessores *ad hoc* serão analisadas pelo CNPq.

## **2. Assuntos Internos do CA-QU**

Com o término do mandato da Professora Heloisa Beraldo o Professor Ronaldo Aloise Pilli assume como Coordenador do Comitê Assessor de Química a partir de 01/07/2013.

O CA-QU agradece aos Professores Convidados, Alfredo Mayall Simas, Joaquim de Araújo Nóbrega e Humberto Osório Stumpf, que apoiaram o julgamento do Edital Universal e colaboraram decisivamente para a conclusão dos trabalhos de acordo com o cronograma previsto.

Finalmente, O CA-QU gostaria de agradecer ao corpo técnico do CNPq pelo trabalho realizado na preparação da reunião do CA-QU, na organização das planilhas com todos os indicadores, e na escolha dos assessores *ad hoc* que subsidiaram as decisões. Tivemos a assessoria competente de Natacha C. F. Santos, Lucilene F. O. Cândido, Euler Martins Lage, Epitácio Pinto Marinho e Fernanda Coura, a quem os membros do CA-QU agradecem especialmente.

Pelo CA de Química, em Brasília, 21 de junho de 2013.

Alfredo Mayall Simas

Edson Antonio Ticianelli

Frank Herbert Quina

Heloisa de Oliveira Beraldo

Humberto Osório Stumpf

Jairton Dupont

João Batista Fernandes

Joaquim de Araújo Nóbrega

Maria Valnice Boldrin

Manfredo Hörner

Ronaldo Aloise Pilli

Sérgio Luís Costa Ferreira